

IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PRÉ-ACELERAÇÃO PARA ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Aline Claro de Oliveira¹, Brenda da Silva de Jesus¹, Dionir Dias de Oliveira Andrade¹, Nathália Karoline de Paiva Pereira¹ Paula Cristina Vaz da Silva¹

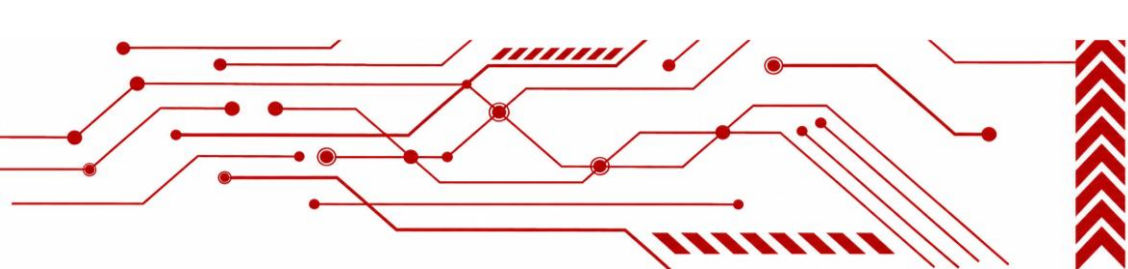
¹Universidade de Uberaba - Uniube, Brasil

Autor Correspondente: aline.claro@uniube.br

DOI: <https://doi.org/10.31496/retii.v3i1.XXXX>

RESUMO

A incorporação do empreendedorismo e da inovação na formação médica tem sido apontada como estratégia para formação de profissionais da área de saúde. Nesse contexto, incubadoras universitárias constituem ambientes favoráveis à aproximação entre ensino, inovação e empreendedorismo. O objetivo deste estudo foi relatar a implantação de um Programa de Pré-Aceleração desenvolvido em parceria entre o curso de Medicina da Uniube e sua incubadora de empresas (Unitecne). Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, referente à implantação de um Programa de Pré-Aceleração integrado à disciplina Saúde e Sociedade. O programa foi executado em duas edições durante 2025, utilizando metodologias ativas, oficinas, mentorias, modelagem de negócios por meio do *Lean Canvas* e capacitação para elaboração de *pitch* e *pitch deck*, culminando na apresentação dos projetos em um *Demoday* para banca composta por especialistas do ecossistema de inovação. Participaram 115 estudantes, organizados em equipes que desenvolveram 12 projetos. Observou-se redução da resistência inicial dos estudantes entre a primeira e a segunda edição do programa e maior engajamento nas atividades. Os projetos foram avaliados durante o *Demoday*. A experiência também produziu impacto institucional, motivando a expansão da iniciativa para outros cursos da saúde. Dessa forma, o Programa de Pré-Aceleração mostrou-se uma estratégia viável para integrar inovação e empreendedorismo à formação médica, aproximando



os estudantes do ecossistema de inovação e ampliando suas perspectivas de atuação profissional. Além de favorecer o desenvolvimento de competências empreendedoras, a iniciativa demonstrou potencial para replicação em outros cursos de graduação.

Palavras-chave: cultura empreendedora; educação médica; empreendedorismo; incubadora de empresas; inovação.

IMPLEMENTATION OF A PRE-ACCELERATION PROGRAM FOR MEDICAL STUDENTS AT A HIGHER EDUCATION INSTITUTION

ABSTRACT

The integration of entrepreneurship and innovation into medical education has been recognized as a strategy for developing competencies that are essential for healthcare professionals. In this context, university business incubators provide an environment that fosters the integration of education, innovation, and entrepreneurship. This study aimed to report the implementation of a Pre-Acceleration Program developed through a partnership between the Medical School at the University of Uberaba (Uniube) and its business incubator (Unitecne). This descriptive experience report describes the implementation of a Pre-Acceleration Program integrated into the *Health and Society* course. The program was conducted in two editions during 2025 and employed active learning methodologies, workshops, mentoring sessions, Lean Canvas business modeling, and training in pitch and pitch deck development, culminating in a Demo Day where projects were evaluated by a panel of experts from the innovation ecosystem. A total of 115 medical students participated, organized into teams that developed 12 innovative projects. A reduction in students' initial resistance between the first and second editions of the program, as well as greater engagement throughout the activities, was observed. The projects were evaluated during the Demo Day. The initiative also generated institutional impact, encouraging the expansion of the program to other health-related undergraduate courses. Overall, the Pre-Acceleration Program proved to be a feasible strategy for integrating innovation and entrepreneurship into medical education, bringing students closer to the innovation ecosystem while broadening their professional perspectives. In addition to fostering the development of entrepreneurial competencies, the initiative demonstrated strong potential for replication across other undergraduate programs.

Keywords: entrepreneurial culture; medical education; entrepreneurship; university business incubator; innovation.

1 INTRODUÇÃO

Apesar do crescente reconhecimento da importância da inovação e do empreendedorismo na área da saúde, a formação médica tradicional ainda apresenta lacunas significativas quanto à incorporação sistemática desses conteúdos nos currículos, limitando o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão, autonomia profissional, resolução de problemas complexos e criação de soluções inovadoras (Suryavanshi *et al.*, 2020; Arias *et al.*, 2021; Terra *et al.*, 2024). Souza *et al.* (2022) destacam que os desafios enfrentados pelos médicos no mercado de trabalho envolvem diversos fatores e exigem o desenvolvimento de diferenciais competitivos para a consolidação profissional, e entre as dificuldades apontadas destaca-se a deficiência na formação relacionada à administração e gestão, competências consideradas essenciais para o desempenho de empreendimentos na área da saúde, mas pouco abordadas durante a graduação em Medicina.

O empreendedorismo e a inovação em saúde no Brasil apresentam potencial para transformar a qualidade assistencial, após a pandemia houve um aumento de iniciativas empreendedoras na saúde, no entanto ainda é uma área que demanda estudos para entender seus impactos a longo prazo e em diferentes contextos socioeconômicos (Melo Filho *et al.*, 2025).

Embora existam estudos descrevendo iniciativas de empreendedorismo na formação em saúde (Khader; Lund, 2021; Moreno, 2023; Fontoura *et al.*, 2026), ainda são escassos relatos que descrevem a integração entre incubadoras universitárias e componentes curriculares da graduação médica por meio de programas estruturados de pré-aceleração. Dessa forma, experiências institucionais dessa natureza podem contribuir para a disseminação de modelos replicáveis em outras instituições de ensino superior.

Uma das estratégias que podem ser adotadas pelas instituições de ensino superior para aproximar os estudantes dos processos de inovação consiste na utilização de incubadoras universitárias, que oferecem ambientes propícios ao desenvolvimento de projetos inovadores. Nesse cenário, as incubadoras universitárias além de apoiarem a criação e consolidação de novos empreendimentos, estimulam a aprendizagem prática, a transferência de conhecimento e a inovação tecnológica, complementando a formação acadêmica tradicional (ANPROTEC, 2016). A Unidade de Tecnologia e Negócios (Unitecne), incubadora da Universidade de Uberaba, atua desde 1999 na promoção do empreendedorismo e da inovação. Em 2024, obteve a certificação CERNE III, reconhecendo sua maturidade na gestão de ambientes promotores de inovação.

Diante desse contexto, este estudo tem por objetivo relatar a implantação de um Programa de Pré-Aceleração desenvolvido em parceria entre o curso de Medicina e a incubadora de empresas da Universidade de Uberaba, descrevendo sua estrutura metodológica, os projetos desenvolvidos e as contribuições para a formação empreendedora dos estudantes.

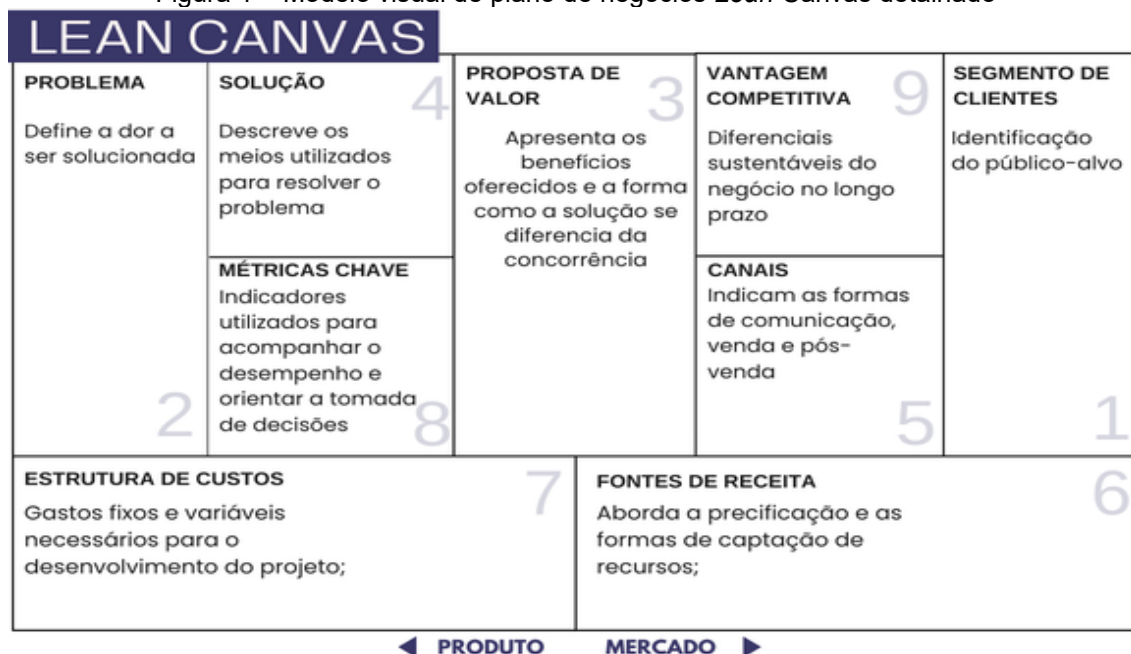
2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva, elaborado a partir da implantação e execução de um Programa de Pré-Aceleração desenvolvido no curso de graduação em Medicina da Uniube, em parceria com a Unitecne, incubadora de empresas da instituição. O relato contempla as duas edições do programa realizadas durante o ano de 2025, descrevendo sua concepção, organização, execução e os principais resultados obtidos.

O programa foi integrado à disciplina Saúde e Sociedade, ministrada no oitavo período do curso de Medicina. Participaram da primeira edição 56 estudantes e, da segunda, 59 estudantes, totalizando 115 participantes distribuídos em grupos de trabalho. As atividades ocorreram em horário extraclasse, nas dependências da Unitecne, sendo conduzidas conjuntamente pelo docente responsável pela disciplina e pela equipe técnica da incubadora.

A proposta metodológica foi concebida para aproximar os estudantes dos processos de inovação e empreendedorismo por meio da resolução de problemas reais da área da saúde. Para isso, foram empregadas metodologias ativas de aprendizagem, com ênfase na aprendizagem baseada em projetos, utilização do modelo de negócios *Lean Canvas* (Maurya, 2012) (Figura 1), oficinas temáticas, mentorias especializadas e capacitação para elaboração de *pitch* e *pitch deck*. O programa buscou estimular competências relacionadas ao comportamento empreendedor, criatividade, trabalho colaborativo, comunicação, pensamento crítico e identificação de oportunidades.

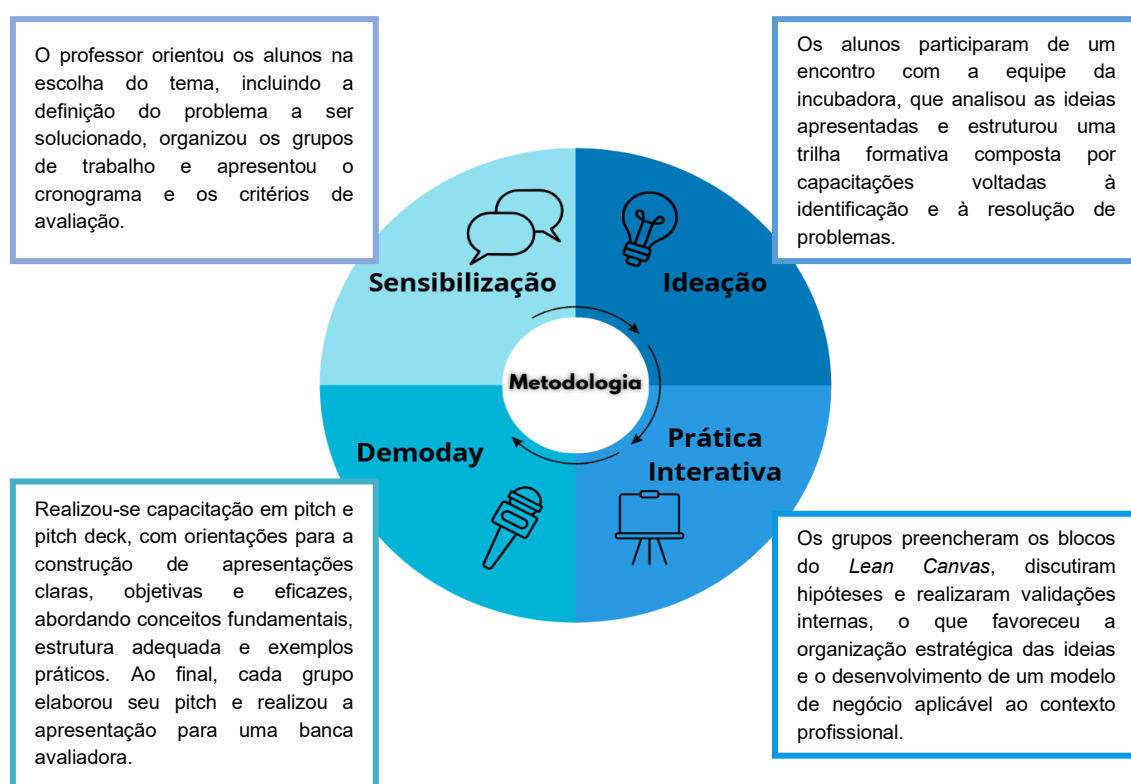
Figura 1 – Modelo visual de plano de negócios *Lean Canvas* detalhado



Fonte: Elaborada pelos autores, 2025.

A metodologia do programa de pré-aceleração foi sistematizada para conectar desafios reais do mercado com soluções inovadoras propostas pelos discentes, em áreas correlatas à futura atuação profissional. O programa teve como objetivo o desenvolvimento teórico de produtos, processos ou serviços capazes de solucionar problemas específicos e foi estruturado em quatro fases (Figura 2). Foi desenvolvido em parceria com professor de uma disciplina regular do curso de Medicina, e com processo avaliativo integrado. As atividades foram realizadas em horário extraturno com a realização de encontros presenciais na incubadora de empresas.

Figura 2 – Metodologia do Programa de Pré-Aceleração



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Durante toda a execução foram promovidas oficinas e mentorias voltadas ao desenvolvimento do comportamento empreendedor, abordando competências como proatividade, resiliência, liderança, visão de oportunidades e trabalho em equipe, consideradas fundamentais para a continuidade dos projetos além da etapa de ideação (Filion, 1999).

Os resultados apresentados neste estudo foram obtidos a partir dos registros institucionais do programa, incluindo número de participantes, projetos desenvolvidos, observações realizadas durante a execução das atividades e documentos produzidos ao longo das duas edições, permitindo descrever o

programa de pré-aceleração e analisar seus principais desdobramentos para a formação empreendedora dos estudantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Execução do Programa de Pré-Aceleração

O programa de pré-aceleração foi executado inicialmente no primeiro semestre de 2025 como projeto piloto na disciplina “Saúde e Sociedade” do curso de Medicina da Uniube. Esta primeira edição envolveu a participação de 56 alunos do oitavo período. Devido aos resultados promissores obtidos, o programa foi replicado no segundo semestre de 2025, para outros 59 alunos. No total, as duas edições envolveram 115 alunos e resultaram na apresentação de 12 projetos inovadores, conforme detalhado no Quadro 1.

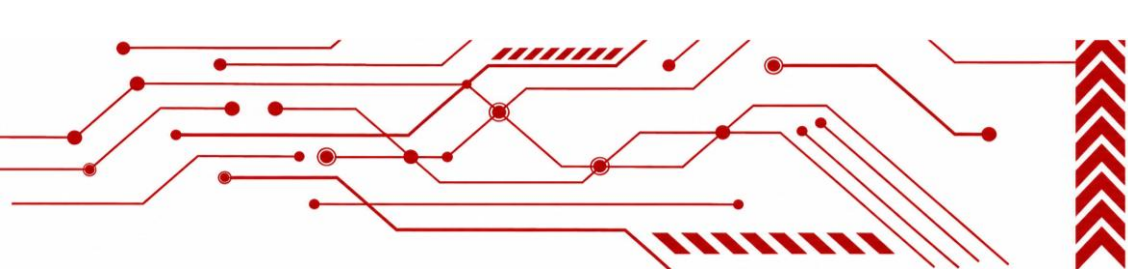
Quadro 1 – Projetos desenvolvidos durante o Programa de Pré-Aceleração

Projeto	Solução problema
Projeto 70	Sistema inteligente que instala chips em <i>dispensers</i> de antissépticos já existentes para monitorar, em tempo real, o funcionamento dos equipamentos, níveis de produto e frequência de uso. A solução auxilia a CCIH, reduz infecções hospitalares, otimiza a reposição de insumos e diminui custos.
DRaCo	Dispositivo <i>wearable</i> inteligente para pacientes com Doença Renal Crônica que monitora eletrólitos em tempo real e integra os dados a um aplicativo com inteligência artificial e telemedicina. A solução contribui para reduzir hospitalizações, exames desnecessários e melhorar o acompanhamento dos pacientes.
Ajudith	<i>Dispenser</i> automatizado de medicamentos integrado a um aplicativo, permitindo o monitoramento remoto da adesão ao tratamento. O sistema libera os medicamentos de forma personalizada e confirma a administração por sensor, aumentando a segurança, a adesão terapêutica e a autonomia dos idosos.
Memocare	Aplicativo para acompanhamento de pacientes com demência, oferecendo calendário de medicações, informações sobre a doença e rastreamento em tempo real por pulseira de localização. Também disponibiliza planos com teleconsultas, facilitando o cuidado por familiares.

Projeto	Solução problema
SUP - Sistema Unificado de Prontuários	Plataforma nacional que integra hospitais, clínicas e laboratórios em um único sistema online. Permite acesso ao histórico clínico por biometria digital, reduz a repetição de exames, otimiza o atendimento e garante conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
Raio Diagnostic	<i>Software</i> de inteligência artificial para análise automática de exames de imagem e geração rápida de laudos. A solução reduz erros diagnósticos, acelera o início do tratamento e aumenta a eficiência dos serviços de radiologia.
CateTech - Tecnologia aplicada ao cuidado	Cateter inteligente capaz de identificar precocemente sinais de infecção urinária por <i>Escherichia coli</i> e enviar alertas ao médico e ao paciente por aplicativo. A tecnologia permite intervenção rápida, reduz complicações e otimiza os custos hospitalares.
Glucosmart - A caneta integrada	Caneta de insulina inteligente integrada a um aplicativo que reúne medição da glicemia, aplicação de insulina, acompanhamento glicêmico, orientações e lembretes. A solução busca aumentar a adesão ao tratamento com baixo custo e fácil utilização.
MedCore - Sua medicina mais inteligente	Plataforma de inteligência artificial voltada ao ensino médico, que organiza registros clínicos, orienta a anamnese e fornece <i>feedback</i> sobre o raciocínio clínico dos estudantes. A solução fortalece a formação médica e reduz a sobrecarga dos preceptores.
Diagnostik	Plataforma educacional para desenvolvimento do raciocínio clínico por meio de casos interativos, imagens, escolha de condutas e feedback em tempo real. A proposta torna o aprendizado mais dinâmico e fortalece a formação prática dos estudantes de Medicina.
Nutritag	Etiqueta inteligente com indicador visual de tempo que muda de cor após a abertura de dietas enterais, sinalizando o período seguro de uso. A solução reduz erros, aumenta a segurança do paciente e elimina falhas do controle manual.
HeartWatch - Cada batimento importa	Dispositivo de monitoramento cardíaco integrado a um aplicativo que acompanha frequência cardíaca e saturação de oxigênio, emitindo alertas em situações de risco. A solução aumenta a segurança durante atividades físicas, especialmente para cardiopatas e idosos.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

A diversidade dos projetos evidencia que os estudantes conseguiram identificar desafios distribuídos entre assistência hospitalar, ensino médico, segurança do paciente, monitoramento remoto e inteligência artificial, indicando que compreenderam as necessidades atuais do sistema de saúde. No momento, os projetos encontram-se em estágio inicial de maturidade e ainda não foram



incubados. A Unitecne segue com o desenvolvimento por meio de ações de capacitação e acompanhamento dos alunos, com o objetivo de fortalecer as iniciativas.

3.2 Desenvolvimento de competências empreendedoras

Além do desenvolvimento das soluções propostas, o Programa de Pré-Aceleração buscou fortalecer competências empreendedoras consideradas essenciais para a atuação profissional na área da saúde. Nesse contexto, o empreendedorismo é reconhecido como uma oportunidade e uma necessidade diante das constantes transformações do setor, exigindo profissionais capazes de inovar e manter-se competitivos (Vieira *et al.*, 2025). A utilização de metodologias ativas mostrou-se alinhada às recomendações para a formação em saúde, favorecendo a participação dos estudantes em atividades práticas e integradoras (Moreno, 2023).

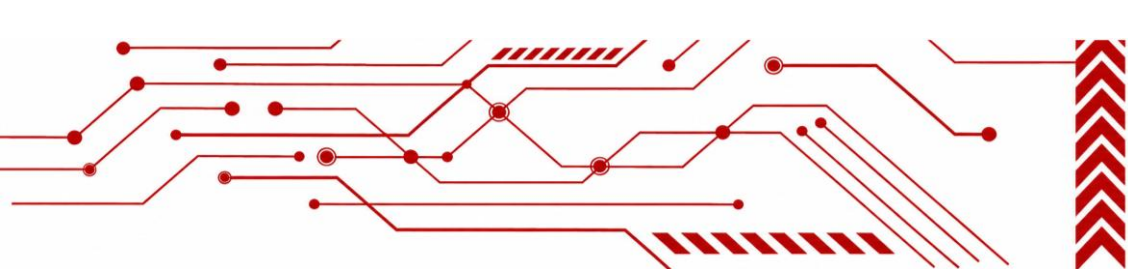
Durante a execução da primeira edição do programa, em abril de 2025, foi identificada uma resistência inicial por parte dos alunos, atribuída à limitação de tempo e à percepção de que outras atividades do curso eram prioritárias. Contudo, à medida que se engajaram no programa, os participantes compreenderam a relevância da abertura para novas atividades e conteúdos integrados à profissão, percebendo a possibilidade de se tornarem médicos com um perfil inovador e empreendedor. A primeira edição foi concluída com um bom nível de satisfação.

A segunda turma também demonstrou resultados positivos, com uma redução da resistência inicial. Resultados semelhantes foram observados em outros contextos, como no projeto WebSaúde (Khader e Lund, 2021), que destacaram a resistência inicial de acadêmicos a iniciativas de empreendedorismo e inovação em saúde, mas também o aumento da adesão e do interesse após a compreensão da relevância dessas competências. A necessidade de uma mudança de mentalidade é corroborada por estudos que enfatizam a implementação de metodologias práticas de empreendedorismo na formação médica para o desenvolvimento de competências de gestão, autonomia profissional e resolução de problemas (Terra *et al.*, 2024).

3.3 Impacto institucional e perspectivas de continuidade

Além dos resultados observados no desenvolvimento dos estudantes, o Programa de Pré-Aceleração produziu impactos institucionais relevantes para o fortalecimento da cultura de inovação e empreendedorismo na Universidade. Em matéria divulgada no portal de notícias da Uniube foi destacada a percepção de docentes e gestores sobre a iniciativa. A gestora do curso de Medicina ressaltou os resultados positivos da atividade na integração do ensino de graduação com o empreendedorismo, resultando no desenvolvimento de soluções consideradas





úteis, promissoras e éticas. Já a docente responsável pela disciplina enfatizou a importância de capacitar os alunos na elaboração de *pitchs* como uma estratégia para desenvolver habilidades de comunicação e formar profissionais inovadores (Uniube, 2025). Essa perspectiva corrobora com Fontoura *et al.* (2026), que relataram a experiência de acadêmicos de Medicina na criação da *startup* "Cicatriz", em que os autores verificaram que a participação em atividades empreendedoras "favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao pensamento crítico, criatividade, comunicação, trabalho em equipe e visão estratégica, além de aproximar os estudantes das demandas reais do mercado e das necessidades sociais em saúde".

As duas edições do programa culminaram com a realização de um *Demoday*, onde os projetos foram apresentados a uma banca avaliadora composta por especialistas da incubadora e convidados externos. As apresentações foram avaliadas com base em critérios estabelecidos no regulamento do Programa de Pré-Aceleração, proporcionando aos alunos uma experiência prática e formativa alinhada à realidade do ecossistema de inovação e empreendedorismo. Os melhores projetos foram convidados a participar do Programa de Pré-Incubação da Unitecne, indicando um caminho para o desenvolvimento contínuo de projetos com potencial de mercado.

A divulgação dos resultados na Uniube ressaltou a importância dessas oportunidades para o contato direto com atividades de inovação e empreendedorismo, sensibilizando outros professores e expandindo o programa para outras áreas do conhecimento, como Odontologia, a partir de 2026. Esse potencial multiplicador também foi observado por Khader e Lund (2021), que destacam que iniciativas voltadas ao empreendedorismo e à inovação em saúde contribuem para a formação de uma cultura empreendedora institucional e para a aproximação entre universidade, empresas e sociedade.

Os resultados observados neste estudo convergem com experiências desenvolvidas na área da saúde que utilizam metodologias ativas para promover competências empreendedoras. Iniciativas baseadas em metodologias como *Design Thinking* e *Hackathons* educacionais têm se mostrado eficazes para estimular a integração de conhecimentos, a colaboração interdisciplinar, a criatividade e a proposição de soluções para problemas reais, configurando-se como estratégias promissoras para o fortalecimento da formação empreendedora no ensino superior (Moreno, 2023).

4 CONCLUSÕES

O Programa de Pré-Aceleração para os alunos do curso de Medicina da Uniube demonstrou ser uma iniciativa relevante para a inserção da inovação e do empreendedorismo na formação desses futuros profissionais. A articulação entre o curso, os alunos e a Unitecne ampliou as possibilidades de atuação profissional e desenvolvimento de soluções inovadoras. A experiência evidenciou a viabilidade de integrar metodologias práticas de inovação nas



disciplinas regulares, contribuindo para uma formação mais alinhada às demandas atuais do setor da saúde. Os resultados obtidos e a repercussão institucional confirmam o potencial do programa para o fortalecimento da cultura empreendedora na Uniube e sua continuidade em outros cursos, de forma planejada.

REFERÊNCIAS

ANPROTEC. **Estudo de impacto econômico: segmento de incubadoras de empresas do Brasil**. Brasília: ANPROTEC; SEBRAE, 2016. Disponível em: https://repositorio.mcti.gov.br/bitstream/mctic/7111/1/2016_estudo_de_impacto_economico_segmento_de_incubadoras_de_empresas_do_brasil.pdf. Acesso em: 25 jun. 2026.

ARIAS, J.; SCOTT, K. W.; ZALDIVAR, J. R.; TRUMBULL, D. A.; SHARMA, B.; ALLEN, K.; GRAVENSTEIN, N. Innovation-oriented medical school curricula: review of the literature. **Cureus**, [S. l.], v. 13, n. 10, e18498, 2021. DOI: 10.7759/cureus.18498. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34754659/>. Acesso em: 22 jun. 2026.

FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 5–28, 1999. Disponível em: <https://rausp.usp.br/wp-content/uploads/files/3402005.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2026.

FONTOURA, G. M. G. et al. Empreendedorismo na Formação Médica: Experiência na Construção de uma Startup de Tratamento de Feridas. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, [S. l.], v. 4, n. 34, p. 1-16, 2026. ISSN: 2965-6672. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/empreendedorismo-na-formacao-medica-experiencia-na-construcao-de-uma-startup-de-tratamento-de-feridas>. Acesso em: 22 jun. 2026.

KHADER, G. A. C.; LUND, R. G. WebSaúde: projeto de extensão tecnológica, empreendedorismo e inovação em saúde. **Revista Ciência em Extensão**, v. 17, p. 378–389, 2021. DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2021v17p378-389>. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/3285. Acesso em: 22 jun. 2026.

MAURYA, A. **Running lean: iterate from Plan A to a plan that works**. 2. ed. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, 2012.

MELO FILHO, J. C. L. C. de; BACK, J. de M. P.; BACK, I. M. P.; FARIAS, I. Z. A.; BERNARDES, T. A. Inovação e Empreendedorismo em Saúde: os Impactos das Tecnologias na Qualidade Assistencial. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 16, n. 10, p. e5362, 2025. DOI:

10.7769/gesec.v16i10.5362. Disponível em:

<https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/5362>. Acesso em: 26 jun. 2026.

MORENO, M. C. A. **HackSaúde**: despertando competências empreendedoras em graduandos da área da saúde. 2023. 123 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais) – Instituto Metrópole Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/52405>. Acesso em: 25 jun. 2026.

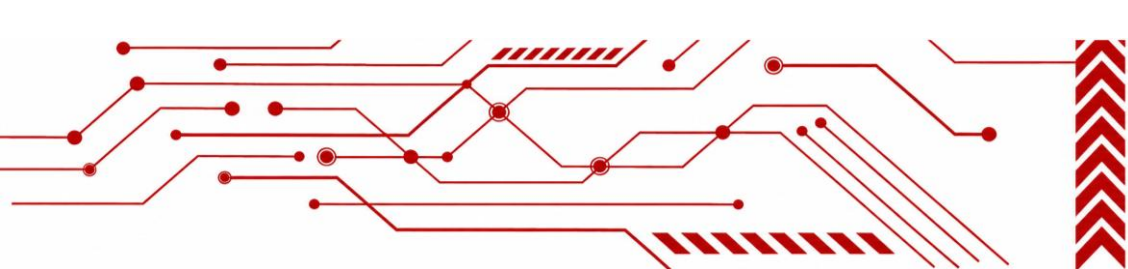
SOUZA, M. V. C.; SANTOS, L. P. M.; FREIRE, S. O.; ANDRADE, I. L. X. C.; MENDES, A. L. R.; VIANA, D. S. F.; MELO, S. M. Os desafios mercadológicos enfrentados pelo médico empreendedor. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 10, e84111032532, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i10.32532. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/32532>. Acesso em: 25 jun. 2026.

SURYAVANSHI, T.; LAMBERT, S.; LAL, S.; CHIN, A.; CHAN, T. M. Entrepreneurship and innovation in health sciences education: a scoping review. **Medical Science Educator**, [S. l.], v. 30, n. 4, p. 1797–1809, 2020. DOI: 10.1007/s40670-020-01050-8. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34457846/>. Acesso em: 22 jun. 2026.

TERRA, M. C. M.; SIQUEIRA, P. V. C. S.; TONG, M. L.; FERREIRA, F. C.; CARTAXO MACHADO DE CASTRO, F. L.; MOREIRA, R. A. C. M. Habilidades Empreendedoras: Percepção dos alunos do Internato Médico de uma Instituição Privada. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 12, p. 575–585, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n12p575-585. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4567>. Acesso em: 22 jun. 2026.

Uniube. **Alunos de medicina apresentam pitch de projetos empreendedores para a área da saúde**. Uberaba, 2024. Disponível em: <https://uniube.br/acontece-na-uniube/alunos-de-medicina-apresentam-pitch-de-projetos-empreendedores-para-a-area-da-saude>. Acesso em: 20 jan. 2026.

VIEIRA, R. P.; ALBUQUERQUE, C. T.; BOTTONI, A.; MACHADO, A. P. V.; RODRIGUES, E. Inovação e empreendedorismo no setor de saúde brasileiro: uma análise de cenários e perspectivas. **Revista Foco**, [S. l.], v. 18, n. 6, p. e9062, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n6-235. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/9062>. Acesso em: 26 jun. 2026.



AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro recebido, por meio do Edital 007/2023 – Fomento à integração dos ambientes promotores de inovação, processo nº APQ-04128-23, que viabilizou esta publicação. Ao Centro de Leitura e Escrita Científica Tecnológica (CLECT) pela colaboração na organização e revisão deste material, por meio do processo nº APQ-01203-23 – Consolidação, ampliação, internacionalização e difusão da pesquisa científica e tecnológica na Uniube.